



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ
OUVIDORIA DO PODER JUDICIÁRIO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2026

Aos 03 (três) dias do mês de junho de 2026, às 9h30min, no Município de Maracanaú/CE, realizou-se a **Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário do Estado do Ceará**, contemplando as Comarcas de Maracanaú, Caucaia, Maranguape, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Eusébio, Pacatuba, Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Pacajus, Cascavel e respectivas comarcas agregadas. O encontro teve por objetivo ouvir as demandas, comentários, sugestões, elogios e críticas da sociedade em geral, instituições públicas, Magistradas, Magistrados, servidoras, servidores e demais autoridades que atuam nas referidas unidades judiciárias.

A Audiência Pública foi presidida pela Ouvidora do Poder Judiciário do Estado do Ceará, **Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino**. Compuseram a mesa e participaram da organização da audiência as Juízas e o Juiz Auxiliares da Ouvidoria, **Dra. Danielle Pontes de Arruda Pinheiro, Dra. Cristiane Maria Martins Pinto de Faria e Dr. Antônio Edilberto Oliveira Lima**; a Coordenadora da Ouvidoria, Terezinha de Jesus Mendes Vasconcelos; a servidora Jéssica Loiola Rabelo; a Supervisora da Central de Atendimento Judicial (CAJ), Francisca Deisy de Lima Freitas; e o estagiário de Pós-Graduação, Mauro Henrique Bezerra Luciano, além de outros servidores que contribuíram para a realização do evento.

Entre as autoridades presentes, registraram-se as Magistradas Dra. Ana Izabel de Andrade Lima Pontes, Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Maranguape; Dra. Candice Arruda Vasconcelos, Juíza da Unidade do Juizado Especial da Comarca de Maracanaú; Dra. Danúbia Loss Nicolao, Juíza de Direito de Entrância Intermediária da 2ª Vara da Comarca de Pacajus; Dra. Neliane Ribeiro de Alencar, Juíza Titular da 2ª Vara de Família e Sucessões da Comarca de Maracanaú; Dra. Rafaela Benevides

Caracas Pequeno, Juíza Titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Maracanaú; e Dra. Regma Aguiar Dias Janebro, Juíza da 3ª Vara Cível da Comarca de Maracanaú.

Também estiveram presentes os Magistrados Dr. Cesar de Barros Lima, Juiz da 1ª Vara da Comarca de São Gonçalo do Amarante; Dr. Fernando de Sousa Vicente, Juiz Titular da Vara Única da Infância e Juventude da Comarca de Maracanaú; Dr. Flávio Vinícius Alves Cordeiro, Juiz Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Maracanaú; Dr. Isaac de Medeiros Santos, Juiz de Direito do 3º Juizado Auxiliar da 5ª Zona Judiciária; Dr. Jorge Cruz de Carvalho, Diretor do Fórum da Comarca de Maracanaú, em substituição, e Juiz Titular da 1ª Vara de Família e Sucessões; Dr. Luiz Augusto de Vasconcelos, Juiz da 1ª Unidade dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Comarca de Caucaia; Dr. Luiz Eduardo Viana Pequeno, Juiz Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Maracanaú; Dr. Mikhail de Andrade Torres, Juiz da 4ª Vara Criminal da Comarca de Caucaia; Dr. Pedro Augusto Teixeira Dias, Juiz Titular da 3ª Vara Criminal da Comarca de Maracanaú; Dr. Pedro Marcolino Costa, Juiz da 2ª Vara da Comarca de Horizonte; Dr. Victor de Resende Mota, Juiz Titular da 2ª Vara da Comarca de São Gonçalo do Amarante; e Dr. Victor Nogueira Pinho, Juiz Titular do 7º Núcleo de Custódia e de Inquéritos da Comarca de Maracanaú.

Registrou-se, ainda, a presença da Dra. Karla Costa Lima, Tabeliã do Cartório de Registro Civil de Pajuçara; do Dr. Daniel Rodrigues Braga, Tabelião do 4º Ofício de Notas e Registros de Maracanaú; do Dr. Alcimor Rocha Aguiar, Tabelião do 2º Registro de Imóveis de Maracanaú; do Dr. Gerardo Albuquerque, Tabelião do Cartório Albuquerque; do Dr. Davi Marques Cirino, representante do 2º Ofício de Notas e Registro Público; do Sr. Rafael Pessoa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Maracanaú; do Sr. José Valdemir Gomes Peixoto, 1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal; dos Vereadores Leonardo Sales de Sousa Fernandes e Joacilio Oliveira Lima Filho; do Dr. Jesuíno Araújo Porfírio Sampaio e Dr. Anderson Rafael Cavalcante Nunes, representantes da OABRMF – Subseção Região Metropolitana de Fortaleza; do Prof. Aly Jorge Almeida; do Sr. Ary Lobo Pereira, Presidente da Federação Cearense Esportiva (FCE); da Sra. Marli Vieira Dias e do Sr. Matheus Ailton Ferreira Lopes, representantes da Ouvidoria do Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda; da Sra. Regina Cláudia da Silva, Assistente de Apoio do 7º Núcleo Regional de Custódia e de Inquéritos; da Sra. Vera Rita Arruda; e do Sr. Marcos



Antônio dos Santos Silva, integrante do Programa Paz no Lar, bem como do Sr. Yuri Sascha Silveira Sampaio, representante da Faculdade UniNassau, bem como de estudantes da referida instituição, além de servidoras(es), colaboradoras(es) e demais cidadãos(os) da região.

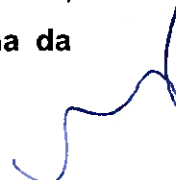
A Audiência reuniu representantes de diversos segmentos da sociedade e do sistema de justiça, incluindo magistradas(os) de comarcas da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do Estado, membros da Defensoria Pública, representantes da advocacia, autoridades do Poder Legislativo Municipal, titulares e representantes de serventias extrajudiciais, ouvidorias municipais e hospitalares, integrantes das forças de segurança, servidores do Poder Judiciário, representantes de programas de cidadania e proteção social, entidades esportivas, instituições de ensino, estudantes e membros da sociedade civil organizada. A ampla participação institucional e comunitária reforçou o caráter democrático do evento, proporcionando espaço para escuta qualificada, diálogo interinstitucional e fortalecimento da aproximação entre o Poder Judiciário e a população.

Aberta a audiência, a Ouvidora, **Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino**, cumprimentou os participantes e manifestou sua satisfação em retornar ao município de Maracanaú. Destacou que o encontro tinha como finalidade ouvir a população, receber sugestões, reclamações, denúncias, elogios e demais manifestações relacionadas aos serviços prestados pelo Poder Judiciário, assegurando que todas as demandas apresentadas receberiam os devidos encaminhamentos.

Antes de prosseguir para os demais tópicos da programação, a Ouvidora apresentou aos presentes um *banner* contendo os projetos desenvolvidos durante sua gestão à frente da **Ouvidoria**, realizando breve explanação acerca de cada iniciativa e dos resultados alcançados.

Em seguida, foi exibido o **vídeo institucional** da Ouvidoria do Poder Judiciário do Estado do Ceará. Após a exibição, a Desembargadora convidou os participantes para acompanharem a leitura da **Cartilha da Ouvidoria**, destacando sua importância como instrumento de orientação à população sobre os serviços disponibilizados pelo órgão.

Na continuidade, a palavra foi concedida à **Dra. Danielle Pontes de Arruda Pinheiro**, Juíza Auxiliar da Ouvidoria, que realizou uma explanação acerca da **Cartilha da**



Ouvidoria da Mulher. Em sua apresentação, destacou a missão e a atuação da Ouvidoria da Mulher, suas competências institucionais, os canais de atendimento disponíveis, os tipos de manifestações recebidas e os respectivos fluxos de encaminhamento adotados pelo Tribunal, evidenciando a importância do serviço como instrumento de acolhimento, orientação e fortalecimento da rede de proteção às mulheres.

Ao término da exposição, foi exibido o vídeo institucional do Protocolo “**Respeito é o Melhor Exercício**”.

Com a palavra, a **Dra. Cristiane Maria Martins Pinto de Faria**, Juíza Auxiliar da Ouvidoria, cumprimentou os presentes e apresentou o Protocolo “**Respeito é o Melhor Exercício**”, destacando seus objetivos, diretrizes e a relevância de sua implementação nos ambientes esportivos como ferramenta de promoção da cultura do respeito, da inclusão, da convivência ética e da prevenção de práticas discriminatórias e violências contra a mulher de qualquer natureza.

Em sua exposição, ressaltou a expressiva adesão de academias, associações e instituições desportivas à iniciativa, evidenciando o comprometimento da comunidade esportiva com a disseminação dos valores e princípios defendidos pelo protocolo. Destacou, ainda, a participação do Presidente da Federação Esportiva (FCE), Sr. Ary Lobo Pereira e do Professor Aly Jorge Almeida, faixa-coral (8º grau) de jiu-jitsu, reconhecido como uma das principais referências e um dos pioneiros da modalidade em Manaus/AM, cuja atuação tem sido fundamental para ampliar o alcance e a efetividade da iniciativa, servindo como exemplo e incentivo para atletas, professores e dirigentes esportivos.

Ao encerrar sua apresentação, agradeceu a presença e o engajamento dos participantes, enfatizando que a construção de ambientes esportivos mais seguros, acolhedores e respeitosos depende do comprometimento coletivo de todos os envolvidos, reafirmando a importância da união de esforços para a consolidação de uma cultura de respeito e cidadania no esporte.

Na sequência, foi exibido o vídeo institucional do Protocolo “**Escute o Silêncio**”.

Em seguida, o **Dr. Antônio Edilberto Oliveira Lima**, Juiz Auxiliar da Ouvidoria, fez uso da palavra para apresentar o Protocolo “**Escute o Silêncio**”, voltado à proteção



de crianças e adolescentes no ambiente virtual, especialmente diante dos riscos associados ao uso de plataformas digitais e jogos *on-line*, abordando seus objetivos, ações desenvolvidas e resultados obtidos. Destacou a significativa adesão das instituições de ensino ao projeto e a importância da prevenção e do enfrentamento ao *cyberbullying* no ambiente escolar.

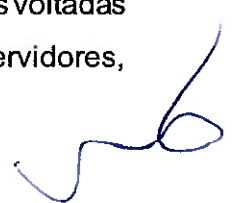
Prosseguindo, apresentou aos participantes as **Metas Nacionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, esclarecendo seus objetivos e impactos na prestação jurisdicional. Ao final da apresentação, abriu espaço para que os presentes pudessem sugerir novas metas ou aperfeiçoamentos para futura apreciação pelo CNJ.

Encerradas as apresentações institucionais, a **Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino** abriu espaço para a manifestação dos participantes.

Inicialmente, o **Professor Aly Jorge Almeida** fez uso da palavra para relatar sua experiência no ambiente das academias esportivas, discorrendo sobre situações de violência observadas em sua atuação e as medidas adotadas para enfrentamento desses casos no Estado do Amazonas. Na oportunidade, solicitou maior compreensão do Poder Judiciário em situações envolvendo legítima defesa praticada por mulheres vítimas de violência.

Em seguida, manifestou-se o **Presidente da Câmara Municipal de Maracanaú/CE, Vereador Rafael Pessoa**, que parabenizou a Ouvidoria pela realização da audiência pública e pelas iniciativas apresentadas. Informou que pretende encaminhar minuta de **Projeto de Lei Municipal** voltada à obrigatoriedade da divulgação dos materiais do Protocolo "**Respeito é o Melhor Exercício**" nos espaços esportivos do município. Também apresentou **sugestão relacionada às Metas Nacionais do CNJ**, propondo a ampliação do quadro efetivo de servidores mediante a realização de concursos públicos e a redução da necessidade de servidores cedidos por outros órgãos.

Na sequência, o **Dr. Jesuíno Araújo Porfírio Sampaio**, representante da Ordem dos Advogados do Ceará (**OABRMF/CE**), destacou a complexidade das demandas judiciais existentes na Comarca de Maracanaú. Em sua manifestação, abordou aspectos relacionados à estrutura física do Fórum local, especialmente quanto à acessibilidade e às condições de atendimento ao público. Defendeu medidas voltadas à redução do congestionamento processual e à capacitação contínua dos servidores,



visando ao aumento da produtividade. Ao final, solicitou maior sensibilidade do Judiciário no tratamento das demandas de família, especialmente aquelas que envolvem a proteção e a integridade de crianças e adolescentes.

Posteriormente, a **Ouvidora-Geral do Município de Maracanaú, Dra. Janaína de Oliveira Albuquerque**, que representava o Prefeito Roberto Pessoa, realizou breve explanação sobre a atuação da Ouvidoria Municipal, ressaltando sua relevância como instrumento de participação cidadã e controle social. Ao final, parabenizou a iniciativa da **Ouvidora do Poder Judiciário** pela realização da Audiência Pública.

Também fez uso da palavra o **Mestre Ary Lobo Pereira, Presidente da Federação Cearense Esportiva (FCE)** e líder da equipe Ary Lobo Team, que agradeceu à Ouvidoria do Poder Judiciário pelas iniciativas desenvolvidas, destacando a importância dos projetos apresentados para a promoção da cidadania e da cultura de paz nos ambientes esportivos.

Na sequência, a Ouvidora, **Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino**, iniciou a reunião com **as(os) Magistradas(os)** presentes, destacando que o encontro tinha como objetivo promover a escuta qualificada e acolher sugestões, observações e demandas relacionadas à atuação do Poder Judiciário e aos serviços prestados pela Ouvidoria.

Durante o encontro com **Magistradas e Magistrados**, foram apresentadas considerações acerca da atuação da Ouvidoria e de questões relacionadas à prestação jurisdicional e às condições de funcionamento das unidades judiciárias.

Inicialmente, foi ressaltada a importância da Ouvidoria como canal de interlocução entre o cidadão e o Poder Judiciário, destacando-se a adequada análise e filtragem das manifestações antes de seu encaminhamento às unidades competentes.

Também foi enfatizada a importância do fornecimento de respostas objetivas, atualizadas e tempestivas pelas unidades judiciárias, bem como do acompanhamento regular dos e-mails institucionais e demais canais de comunicação utilizados pela Ouvidoria.

No âmbito das unidades judiciárias, foram apresentadas, de forma recorrente, sugestões voltadas ao aprimoramento **da estrutura física, da acessibilidade e da conectividade de internet, bem como à ampliação do quadro de servidoras(es)**

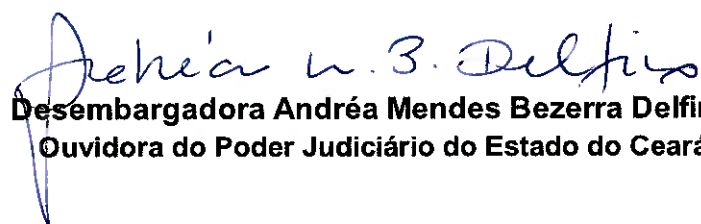


efetivas(os), ao fortalecimento da disponibilidade de estagiárias(os) e à capacitação contínua das equipes de apoio, em atenção ao crescimento da demanda processual.

Após as manifestações, a Ouvidora agradeceu a participação de todos, reafirmando que as demandas apresentadas seriam analisadas e receberiam os devidos encaminhamentos.

Nada mais havendo a tratar, a **Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino**, agradeceu a presença de todos, reafirmou o compromisso da Ouvidoria com a escuta ativa da população e declarou encerrada a Audiência Pública, lavrando-se a presente Ata.

Maracanaú/CE, 3 de junho de 2026.


Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino
Ouvidora do Poder Judiciário do Estado do Ceará